

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

**Salão Nobre de Melgaço**  
Sessão Ordinária nº 18  
de 15 - 02 - 2025

<b>Mesa da Assembleia Municipal</b>		
<b>Nome do Membro</b>	<b>Cargo</b>	<b>P/F</b>
Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves	Presidente	<b>P</b>
Catarina Aurora Rodrigues Mira	1º Secretário	<b>P</b>
António José Gomes Nabeiro	2º Secretário	<b>P</b>

<b>Membros Eleitos</b>	<b>P/F</b>	<b>Presidentes de Juntas de Freguesia</b>	<b>P/F</b>
José Albano Esteves Domingues	<b>P</b>	Diogo Domingues Ribeiro F. Castro	<b>P</b>
Manuel Luís Domingues Gonçalves	<b>P</b>	José Carlos Gonçalves	<b>P</b>
Pedro João Mendes de Sousa e Silva	<b>P</b>	David Manuel Barbeitos	<b>P</b>
Carla Sofia de Sousa Regueira Domingues	<b>P</b>	Joaquim Silva	<b>P</b>
Vítor Jorge Castro Rodrigues	<b>P</b>	Agostinho Alves	<b>P</b>
Maria José Rodrigues Dias	<b>P</b>	Alberto Domingues d)	<b>P</b>
António Manuel Domingues	<b>P</b>	Filomena Reis e)	<b>P</b>
Manuel Cândido Afonso a)	<b>P</b>	José da Ascensão Afonso	<b>P</b>
Vítor Sílvio Cardadeiro	<b>P</b>	Alfredo Domingues	<b>P</b>
Márcio Silva Alves b)	<b>P</b>	Elisabete de Lurdes Domingues f)	<b>P</b>
Tiago José Baleixo Lourenço	<b>P</b>	Ricardo Jorge Alves	<b>F</b>
Maria Aurora Soares Alves	<b>P</b>	Maximiano José Calheiros Gonçalves	<b>P</b>
José Manuel Alves da Costa c)	<b>p</b>	José Manuel Fernandes g)	<b>P</b>
Augusto Manuel de Oliveira Pinto	<b>P</b>		
Fernanda Catarina P. Pinto Barbosa	<b>P</b>		
Manuel António Almeida	<b>P</b>		
Francisco José da Cunha e S. R. Lima	<b>p</b>		
Ariana A. Rodrigues Fernandes	<b>P</b>		

**P-Presença F-Falta**

- a) Substitui Manuel José Cardoso Rodrigues
- b) Substitui Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues
- c) Substitui Alexandra Cláudia de Sousa Táboas
- d) Substitui Amado Dias
- e) Substitui Edgar Fernando Barreiros Rodrigues
- f) Substitui Amadeu Esteves
- g) Substitui Manuel Fernando Teixeira Pereira



Quando eram dez horas e cinco minutos, do dia quinze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à sessão.

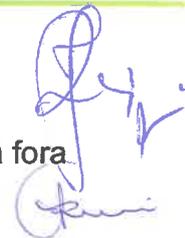
Após a verificação dos Deputados e Presidentes de Junta presentes, a Presidente da Assembleia, Fátima Pereira, dirigiu, em seu nome e da restante Assembleia, as sinceras condolências ao Deputado municipal Augusto Pinto, pelo falecimento do senhor seu pai. Propôs também à Assembleia Municipal, um voto de pesar pelo falecimento do Dr. ° Sidónio Silvestre da Silva Soares de Sousa, anexo a esta ata, que, entre outras funções, foi Presidente da Câmara Municipal antes do 25 de abril de 1974. O deputado José Albano Domingues, após cumprimentar todos os presentes, e enquanto líder do PSD, tomou da palavra para dizer que também a sua bancada se associava a esse voto de pesar. Referiu que o Dr. ° Sidónio foi um visionário do tempo dele e que muito fez pela formação no concelho de Melgaço. O líder da bancada do PS, Deputado Manuel Luís Gonçalves, pediu também a palavra. Iniciou cumprimentando todos os presentes, e associou-se ao voto de pesar, pelo reconhecimento no meio institucional, mas também por aquilo que é a recordação da pessoa enquanto professor de muitos dos presentes, e fundador do Colégio de Melgaço. De seguida, foi cumprido um minuto de silêncio em sua memória.

Posteriormente, a senhora Presidente colocou à votação a ata da última reunião, 14 de dezembro de 2024. Não se verificando nenhuma intervenção sobre a mesma, foi posta à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com uma abstenção, do deputado Manuel Cândido Afonso, por não ter estado presente na reunião.

<b>Assunto n.º1</b>	<b>Período de “Antes da Ordem do Dia”</b>
---------------------	-------------------------------------------

A Presidente da Assembleia abriu o período antes da ordem do dia, tendo solicitado o uso da palavra a senhora Deputada Aurora Soares.

Dada a palavra à senhora Deputada Municipal, começou por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e toda a sua equipa, cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores e Deputados da Assembleia. Colocou uma questão relativamente ao projeto das habitações a custos controlados e para arrendamento acessível de Alvaredo. A senhora Deputada referiu que gostariam



de saber qual era o ponto da situação, se já fora feita a escritura do terreno, se já fora contratado, e se havia data prevista para se iniciarem os trabalhos.

Não havendo mais pedidos de intervenção para este ponto, a senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara.

O Presidente do Município iniciou a sua intervenção cumprimentando a Presidente da Assembleia e todos os Deputados, Vereadores e equipas presentes. Em resposta à Deputada Aurora, o senhor Presidente referiu que todos acompanharam o processo da intenção de investimento nessa área, assim como o forte investimento na área da habitação que o município tem feito. O que têm previsto para este ano, um investimento grande para criar mais habitação social, com a recuperação de um edifício que está devoluto há muitos anos, na entrada da Vila de Melgaço, e que foi adquirido para se construírem novas pequenas habitações para responder às necessidades que já estão identificadas. Quanto ao processo de habitação para arrendamento acessível, é vontade da Câmara e do seu atual executivo, de que esse processo não seja abandonado e seja levado a cabo. No entanto, por via das várias vicissitudes, que também são do conhecimento de todos, não foi possível, colocar esse investimento no PRR. Como tal, a conversa que há com o IRU é que ele passe para uma segunda fase, já contratualizada pelo IRU, em que a fonte de financiamento não é PRR, mas é o banco europeu de investimento (BEI). Esse trabalho continua a ser feito, no sentido em que haja investimento do BEI para que essa construção, que é necessária para o município. Ainda não foi feita a escritura do terreno, há um contrato de promessa de compra e venda desse terreno, ainda não se fez porque acharam que era sensato da parte da Câmara Municipal não se fazer enquanto não tivessem o referido financiamento garantido.

Terminada a explicação do Senhor Presidente da Câmara e não havendo mais pedidos de intervenção a senhora Presidente da Mesa passou ao ponto dois da ordem de trabalhos.



<b>Assunto n.º2</b>	<b>Informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal</b>
---------------------	-----------------------------------------------------------------------

A Senhora Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se pretendia acrescentar mais alguma informação sobre este assunto. O Presidente da Câmara acrescentou duas informações: uma sobre o processo de relação da Câmara Municipal com a empresa Spormex, que fez a montagem da tenda para a Festa do Espumante. Depois do que já havia sido falado na última Assembleia Municipal, o senhor Presidente deu nota de que colocaram um processo judicial contra a empresa, porque esta não concordou com aquilo que eram as exigências da autarquia, que foi reivindicar um desconto naquilo que foi o preço da tenda. Acrescentou também à informação que foi colocada para todos os senhores Deputados sobre a realização financeira do município, alguma informação que não estava explícita na informação, e que dizia respeito ao conjunto de investimentos que já candidataram no âmbito do PRR, no âmbito do Norte 2030 e em outros pontos de financiamento. No PRR, o senhor Presidente deu nota de que, atualmente têm um conjunto de investimentos que já estão aprovados e realizados e com todo o conjunto de investimentos candidatados, têm 18,8 milhões de euros em PRR. No Norte 2030, de todas as candidaturas já submetidas para esse período de financiamento têm 4,8 milhões. Também no Norte 2030, o conjunto de candidaturas que vão submeter até 31 de março, serão mais 3,6 milhões de euros. Tendo em consideração um conjunto de outros fundos de financiamento, do Fundo Ambiental e da Linha + Interior Turismo, têm mais 1,1 milhões de euros de financiamento. Há um conjunto de obras para este ano, que não têm qualquer tipo de financiamento, portanto serão obras custeadas pelo orçamento da Câmara Municipal de 2,1 milhões de euros.

Não havendo pedidos de intervenção a Presidente da mesa passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.



Assunto n.º3	<b>Análise e Deliberação da abertura de Concurso Público para Concessão de Obra Pública das “Casas de Fronteira de S. Gregório”</b>
--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A Presidente da mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para introduzir o assunto, antes de o colocar à discussão. O senhor Presidente disse que, como todos sabem, ficou deserto o primeiro concurso que foi lançado para as Casas de Fronteira. Mantiveram durante seis meses a possibilidade de encontrar um investidor para que se pudesse fazer ajuste direto desse procedimento e como não foi possível encontra-lo, está-se a fazer o relançamento desse concurso público com uma nuance em relação ao primeiro concurso, em que o prazo de carência era de 10 anos e agora o período de carência será de 15, o que tornará o concurso mais atrativo para quem quiser investir.

Terminada a explicação do Senhor Presidente da Câmara, pediu a palavra o senhor Deputado Augusto Pinto, que começou a sua intervenção cumprimentando toda a Assembleia Municipal. Em seguida, sobre o assunto em questão, referiu que num documento que a senhora Presidente fez chegar aos Deputados municipais sobre o concurso para a concessão de obra pública para as casas de fronteira, pode ler-se a relevância dos edifícios degradados, com uma resenha histórica da cedência desse espaço com a tutela da Câmara Municipal, mencionando por exemplo, que o primeiro projeto denominado Aldeia Nova, não se concretizou. Não se pode esquecer, das diferentes propostas de utilização daquele espaço. O senhor Presidente afirmou na Assembleia, com uma certeza de quase cem por cento, que aquele espaço seria para a sede do projeto NUTRIR e tal não se veio a concretizar. Não esqueçam também, referiu o Deputado, que houve recentemente um concurso público, que ficou deserto, o que veio dar a razão à bancada do PSD, sobre as reservas que foram colocando ao concurso. Contudo, foram a favor, pois têm esperança e fé para que se concretize algo naquele espaço. Agora a Câmara tenta de novo um concurso de concessão, mas que entendem ser dificilmente concretizável, dado o altíssimo investimento inicial, cerca de 2,5 milhões de euros, além da possibilidade de retorno de investimento num período expectável. Ou o senhor Presidente da Câmara diz na Assembleia que leva praticamente o mesmo projeto a concurso, porque tem alguém

interessado, ou então estão na presença de um concurso que vai ficar deserto novamente, isto é: “andamos a enganar-nos a nós próprios, senhor Presidente. Há mesmo alguém interessado? Houve contactos junto do meio empresarial para captação de investidores para este projeto? A mim parece-me que esta ação é apenas, e só, para vermos que está a fazer alguma coisa pelas casas de Fronteira, não estivéssemos nós em ano de eleições autárquicas”, referiu o deputado. Referiu ainda que gostaria muito de estar enganado e que o tempo lhes dará razão, infelizmente. Continuou dizendo que tem muita pena que o senhor Presidente não fique ligado, de alguma forma, às casas emblemáticas de S. Gregório, e lamenta que a Câmara Municipal não tenha submetido um projeto, ao PRR, conforme fez noutros locais e noutros espaços. Se o tivesse feito, teria havido certamente, outra possibilidade de aparecerem investidores. Houve e há pouca vontade política para a resolução desse problema na freguesia de Cristóval. O senhor Deputado terminou a sua intervenção dizendo ao senhor Presidente que, dando o benefício da dúvida, uma vez mais, iriam votar a favor dessa intenção.

A senhora Presidente da mesa, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, para responder à questão colocada pelo senhor Deputado Augusto Pinto. Sobre o facto de haver alguém para agarrar no projeto, o Presidente do Município disse que não poderia responder a essa pergunta, visto estar a decorrer um concurso público. Não é por estar em ano eleitoral que estão a mexer nesse assunto e que não é um assunto fácil, porque estão perante umas casas de enorme interesse arquitetónico, histórico para o Município, mas que não são casas, pela sua dimensão, tão apetecíveis assim, para um projeto turístico porque exigem muito investimento. Fala de 2,5 milhões de euros que estão considerados no concurso, mas para se transformar aquilo num investimento do ponto de vista turístico, com qualidade é preciso um investimento forte. Disse, o senhor Deputado, também que não foi feito nada, até hoje, por estarem em ano de eleições. Quando em 2019 acompanharam o processo de aquisição do Grande Hotel do Pezo, e posteriormente o processo da sua transformação naquilo que vai ser este ano a sua inauguração, não o fizeram em 2019 porque estavam com o mandato próximo das eleições e não seria inaugurado em 2021 porque estavam em ano de eleições. As coisas acontecem a seu tempo. Assim como também não foi feito por questões eleitorais, todo o trabalho desenvolvido para que atualmente haja condições de acolhimento empresarial em Melgaço. Foi feito



porque acharam que é um investimento estruturante para o futuro do município. Assim como a área empresarial de nova geração, com produção energética e com tecnologias na área das comunicações de ponta, não foi feita porque queriam ganhar estas ou aquelas eleições, este concurso está a ser feito porque é o caminho certo para um melhor futuro para todos.

As Casas de Fronteira, e fazendo uma resenha histórica, desde 2013 que se transformaram numa questão política. Foram politizadas já nessa altura, quando houve a venda da pequena estrutura que está junto à ponte em S. Gregório a um cidadão espanhol. Não foi por isso que a autarquia respondeu na altura, mas sim porque viram ali um património que era preciso acautelar. Quando se resgata um património desses e se coloca nas mãos do município, não enquanto propriedade, mas enquanto capacidade de gestão, tentam-se encontrar soluções. É verdade que uma das primeiras soluções foi um projeto na área social, mas não foi possível realizá-lo porque nessa altura não havia financiamento para realizar esse projeto, com investimento da Câmara. Depois foi trabalhada a questão do agora CVTT, na altura NUTRIR, como uma possibilidade. Não foi possível fazer isso, no entanto, vai haver um polo do CVTT no agroalimentar, que tem a sua sede no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a da Vinha e do Vinho, com sede na UTAD, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Serão agrupados esses trabalhos, importantes para o território, sobretudo na área da vinha e do vinho, mas também no resto do universo agroalimentar, no antigo edifício dos Bombeiros Municipais para onde já há um projeto e será lançada uma candidatura para terem financiamento e colocarem aí esse instrumento de trabalho. Trabalharão na área de investigação e pela excelência do reconhecimento, seja por via da investigação das universidades, seja por via das empresas que venham trabalhar essa transferência de tecnologia e conhecimento. O percurso que se fez foi esse. Acreditam que é uma oportunidade por isso entendem que é preciso insistir. Arrancaram agora com o concurso, não por que estejam no último semestre antes de umas eleições, mas porque terminou em dezembro e tinham a possibilidade de fazer e entrega por ajuste direto. Será feito brevemente o concurso para a Casa das Veigas e para o Parque de Campismo de Lamas de Mouro. As coisas estão a ser feitas de acordo com aquilo que é o objetivo para o território.



Não havendo mais pedidos de intervenção a senhora Presidente da Mesa passou à votação deste ponto, sendo aprovado por unanimidade.

Dada a urgência da eficácia do assunto, a Senhora Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

<b>Assunto n.º4</b>	<b>Análise e Deliberação do Projeto de Regulamento do Cemitério Municipal de Melgaço</b>
-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------

A senhora Presidente da Mesa concedeu novamente a palavra ao senhor Presidente da Câmara para abordar o assunto deste ponto da ordem do dia, que referiu que não iria detalhar o regulamento, visto ter sido entregue a todos os Deputados, que tiveram oportunidade de o analisar. É uma revisão para o regulamento do Cemitério Municipal da Vila, e mostrou-se disponível para prestar qualquer esclarecimento, se surgisse alguma dúvida.

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Presidente da Mesa passou à votação deste ponto da ordem de trabalhos, sendo aprovado por unanimidade.

Dada a urgência da eficácia do assunto, a Senhora Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

<b>Assunto n.º5</b>	<b>Análise e Deliberação do Mapa de Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2024</b>
-------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------

A Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para expor o assunto.

O senhor Presidente da Câmara deixou algumas notas em relação à análise orçamental de 2024. Na próxima Assembleia será feita uma análise detalhada às contas, que nessa altura virão à Assembleia depois de terem passado pela Câmara Municipal. A lei exige que se faça esse apontamento sobre a realização orçamental de 2024. Conseguiram a realização orçamental, na área da receita, de 89% e na área da despesa de 86%. É uma das melhores realizações orçamentais de sempre, a que

se conseguiu em 2024. Com isto, o saldo de gerência é de 991 mil euros para 2025, sendo que 300 mil euros desse saldo de gerência estão consignados à construção da ETAR de Castro Laboreiro, os restantes 691 mil euros estão na revisão orçamental, que será discutida no próximo ponto da ordem de trabalhos, integrados naquilo que são as várias necessidades da Câmara, sobretudo na criação daquilo que são a realização de um conjunto enorme de candidaturas que têm este ano. A componente não financiada dessas candidaturas, é assumida pela integração nesse saldo de gerência.

Não havendo pedidos de intervenção neste ponto da ordem do dia, a senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, sendo aprovado por maioria, com 9 abstenções do grupo do PSD.

Dada a urgência da eficácia do assunto, a Senhora Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

<b>Assunto n.º6</b>	<b>Análise e Deliberação da revisão orçamental n.º1 de 2025</b>
-------------------------	-----------------------------------------------------------------

A senhora Presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para introduzir o assunto deste ponto da ordem do dia.

O senhor Presidente referiu que essa revisão do orçamento faz a incorporação do saldo de gerência, e que para além dessa incorporação do saldo de gerência, houve a introdução de um conjunto de candidaturas que em novembro não era possível ainda colocar, por não saberem a abertura dos respetivos avisos. Assim integram todo um conjunto de candidaturas a que fez referência anteriormente, e o valor dessas mesmas candidaturas no orçamento, com as respetivas despesa e receita, o que faz com que o orçamento, por essa revisão, tenha um crescimento na ordem dos 2,8 milhões de euros.

Não havendo pedidos de intervenção neste ponto da ordem do dia, a senhora Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, sendo aprovado por maioria, com nove abstenções do PSD.

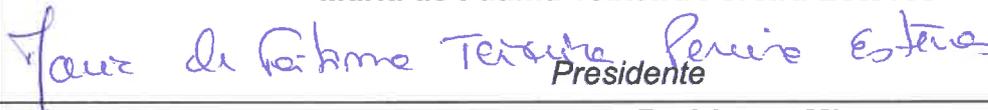
Dada a urgência da eficácia do assunto, a Senhora Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

<b>Assunto</b> n.º7	<b>Intervenção do Público</b>
------------------------	-------------------------------

Neste ponto da ordem do dia, não houve pedidos de intervenção do público.

E, nada mais havendo a tratar, quando eram dez horas e trinta e três minutos, foi a reunião encerrada pela Senhora Presidente da Assembleia, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

**Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves**

  
Presidente

**Catarina Aurora Rodrigues Mira**

  
1.ª Secretária da Mesa da Assembleia

**António Nabeiro**

  
2.º Secretário da Mesa da Assembleia

## Voto de pesar

É com profundo pesar que tivemos conhecimento do falecimento do caro melgacense Dr. Sidónio Silvestre da Silva Soares de Sousa, cidadão incontornável da comunidade melgacense.

Foi Presidente da Câmara no mandato anterior ao 25 de abril de 1974, concorrendo, posteriormente em 1982 como candidato à Câmara municipal pelo CDS.

Também foi professor dedicado e exemplo para muitos, marcando o seu percurso pelo compromisso com a educação e amor pela sua terra. A sua dedicação à nobre causa de ensinar deixou marcas em muitos melgacenses.

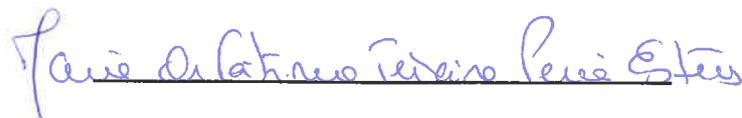
Neste momento de dor, endereçamos à sua família e amigos, as nossas sentidas condolências.

Por tudo isto, proponho um voto de pesar e que seja guardado um minuto de silêncio.

Posteriormente dar-se-á conhecimento à família

Melgaço, 15 de fevereiro de 2025.

A Presidente da Assembleia Municipal,



Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves